



FICHA RESUMO DE ÁREA PROTEGIDA

1. Apresentação da Unidade de Conservação	
Nome da área protegida: Estação Experimental de Luiz Antonio	
Área total (ha) da unidade: 1.725,00 hectares	
Unidade contígua (se for o caso): Estação Ecológica de Jataí	
Instituição Gestora e Diretoria a qual a UC está subordinada: Instituto Florestal – Divisão de Florestas e Estações Experimentais.	Instituição parceira (se houver): Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo (Gestão compartilhada).
Localização (municípios abrangidos): Luiz Antonio	
Data de Criação da área protegida: 17 de dezembro de 1959.	
Documentos de criação da área protegida: Decreto Lei nº 35.982 de 17 de dezembro de 1959.	
Biomass e Ecossistemas protegidos: Cerrado e Cerradão	
Área com vegetação nativa (ha): 832,59	Área com vegetação exótica (ha): 659,73
Possui estrutura física? (X) Sim () Não	Possui funcionários residentes? (X) Sim () Não
Categoria da UC () SNUC proteção Integral () SNUC Uso Sustentável (X) Não SNUC	
Situação do Plano de Manejo: () Aprovado () em aprovação () em elaboração (X) não se aplica	
Considerando a Vocação da Unidade, qual medida aperfeiçoa a institucionalização/gestão da área protegida? (X) Categorização para floresta () Categorização para outra categoria (informar): _____ (X) Incorporação TOTAL à Estação Ecológica para ampliação de PI () Incorporação PARCIAL à Estação Ecológica para ampliação de PI () Cessão da área ao Município () Cessão da área ao outro ente (especificar): _____ () Desafetação ou alienação	
Situação fundiária da UC: Totalmente regularizada.	



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO FLORESTAL

Caixa Postal 1322 - 01059-970 - São Paulo, Brasil - Fone: (011)2231-8555 - Fax (011) 2232-5767



2. Breve Histórico da UC

A Estação Experimental de Luiz Antonio, localizada no Nordeste Paulista, originalmente conhecida como Fazenda Jataí está inserida em um contexto histórico do desenvolvimento econômico da região nordeste do Estado de São Paulo.

Em meados de 1925, a fazenda foi adquirida pelo Conde Joaquim Francisco Ribeiro de Valle, um dos diretores da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro. Na época era habitada por aproximadamente 2.000 pessoas.

Em 1959, a Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, então proprietária, perdeu a área por causa de dívidas com o Governo do Estado de São Paulo, sendo desapropriada através do Decreto Lei nº 35.982 de 17 de dezembro de 1959, passando a pertencer ao antigo Serviço Florestal do Estado de São Paulo, que a transformou em uma unidade de produção e de pesquisa em silvicultura de *Pinus* e *Eucalyptus*.

Em 1970, com a transformação do Serviço Florestal para Instituto Florestal, a fazenda teve seu nome alterado para Estação Experimental de Luiz Antonio.

3. Dados do Gestor da UC

Nome do responsável pela UC: Antonio Carlos Scatena Zanatto				Cargo e Instituição: Pesquisador Científico VI do Instituto Florestal	
Endereço (logradouro, número e complemento): Rua Francisco Maturano, 43				CEP: 14200-000	Município: São Simão - SP
DDD: 16	Telefone(s): 3984-1352	DDD:	Fax:	E-mail: acszanatto@if.sp.gov.br	

4. Síntese da escala de relevância da área protegida

Área de Relevância	Extremamente relevante	Muito relevante	Razoavelmente relevante	Pouco relevante	Não se aplica/inexistente
Científica / experimentação	X				
Ecológica / ambiental	X				
Produção florestal e resina			X		
Educação ambiental		X			
Uso público / visitação / recreação					X

5. Principais atividades desenvolvidas na área protegida

Atividade	Extremamente relevante	Muito relevante	Razoavelmente relevante	Pouco relevante	Não se aplica/inexistente
Produção de mudas				X	
Coleta de sementes	X				
Beneficiamento de sementes					X



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO FLORESTAL

Caixa Postal 1322 - 01059-970 - São Paulo, Brasil - Fone: (011)2231-8555 - Fax (011) 2232-5767



Atividade	Extremamente relevante	Muito relevante	Razoavelmente relevante	Pouco relevante	Não se aplica/inexistente
Educação Ambiental		X			
Visitas monitoradas		X			
Visitação não monitoradas					X
Plantio de exótica (madeira)			X		
Plantio de exótica (resina)			X		
Restauração em execução		X			
Pomar de sementes	X				
Pesquisa em diversas áreas	X				
Plantios experimentais	X				
Outra:					

6. Visitação

Nº. estimado de visitantes controlados/monitorados (ano): 800	Nº. estimado de visitantes não controlados/monitorados (ano):200	Estimativa total visitantes (ano):1.000
---	--	---

7. Biomas e ecossistemas protegidos, destacando atributos naturais e culturais de interesse para conservação

Cerrado e Cerradão. Zona de transição para a Floresta Latifoliada Tropical Semi-decídua. Zona de recarga do Aquífero Guarani. Destaca-se toda a sua área natural, composta de vegetação de cerrado e cerradão, com características únicas no Brasil. Como atributo cultural destaca-se toda a sua história e os diferentes usos agrícolas ocorridos em seu território.

8. Potencial para realização de pesquisas científicas

Contamos com 163,62 hectares de áreas ocupadas com Projetos de Pesquisa. Graças ao seu potencial e sua vocação para a pesquisa florestal e a conservação dos recursos naturais, abriga um dos mais importantes laboratórios de pesquisa do Instituto Florestal. Tem no seu território o maior acervo de projetos do Programa de Conservação e Melhoramento Genético Florestal; com espécies nativas em risco de extinção e exóticas, com predominância dos Gêneros *Pinus* e *Eucalyptus*; implantados como Populações Base, Testes de Procedências e Progênes e Pomares e Bancos Clonais. A Estação Experimental de Luiz Antonio oferece apoio logístico e orientação técnica, sendo muito procurada por professores e alunos das universidades: UFSCar – Universidade Federal de São Carlos, USP – Universidade de São Paulo, UNESP – Universidade Estadual Paulista, e UNICAMP – Universidade de Campinas, para o desenvolvimento de suas pesquisas aplicadas, que proporcionaram no decorrer das últimas duas décadas, centenas



de monografias de graduação, dissertações de mestrado, e teses de doutorado.

Projetos de Pesquisa - Essências Exóticas 44,37 ha

Talhão	Espécie	Data de plantio	Área (ha)	Pesquisa em andamento	
V	<i>Cordia alliodora</i>	1982	0,49	Teste de Progênes e Procedências.	Manejar é pro
VI	<i>Araucaria cunninghamii</i>	1985	0,23	Teste de Origens.	
VIII	<i>Corymbia citriodora</i>	1983	5,51	Interação Genótipo X Ambiente.	
IX	<i>Eucalyptus saligna</i>	1978	0,76	Teste de Progênes e Procedências.	
X	<i>Eucalyptus camaldulensis</i>	1975	0,48	População Base para Conservação Genética.	
XI	<i>Eucalyptus grandis x Eucalyptus urophylla</i>	1983	1,24	Competição de espécies.	
XX	<i>Eucalyptus cloeziana</i>	1986	4,00	População Base para Conservação Genética.	
XXII	<i>Eucalyptus tereticornis</i>	1986	4,70	População Base para Conservação Genética.	
XXIII	Espécies da América Central	1986	0,80	Competição de Espécies.	
XXIV	<i>Pinus kesya</i>	1986	0,70	População Base para Melhoramento Genético.	
XXVI	<i>Pinus caribaea hondurensis</i>	1985	0,60	População Base para Melhoramento Genético.	
XXVII	<i>Eucalyptus camaldulensis</i>	1987	1,40	População Base para Conservação Genética.	
XXIX	<i>Eucalyptus cloeziana</i>	1975	1,00	Introdução de Espécies.	
XXX	<i>Eucalyptus urophylla</i>	1975	1,00	Introdução de Espécies.	
XXXIII	<i>Eucalyptus cloeziana</i>	1978	0,78	Introdução de Espécies.	
XXXIV	<i>Eucalyptus spp</i> (vários)	1966	1,85	Coleção de espécies.	
XXXV	<i>Eucalyptus spp</i> (vários)	1966	1,85	Coleção de espécies.	
XXXVI	<i>Pinus caribaea hondurensis</i>	1978	14,65	Pomar Clonal de Sementes.	
s/n	<i>Pinus tecunumanii</i>	2012	1,46	Teste de Progênes e Procedências.	Estudo em fa
s/n	<i>Pinus caribaea hondurensis</i>	2012	0,87	Teste de Progênes e Procedências.	Estudo em fa



Projetos de Pesquisas – Essências Nativas 119,25 ha					
1,2 e I	Espécies Nativas	2005/2006	103,86	Projeto Madeiras de Lei	
II	Pau d’alho	1985	0,83	Teste de Progênes e Procedências.	Manejar é pre
III	Guaruaia	1985	0,62	Teste de Progênes e Procedências.	Manejar é pre
IV	Pau Marfim	1985	1,87	Teste de Progênes e Procedências.	Manejar é pre
VII	Ipê Roxo	1984	1,20	Teste de Progênes e Procedências.	Manejar é pre
XII	Pau d’alho	1982	1,26	Teste de Progênes e Procedências.	Manejar é pre
XIII	Jequitibá Vermelho	1982	1,10	Teste de Progênes e Procedências.	Manejar é pre
XIV	Guaruaia	1982	0,41	Teste de Progênes e Procedências.	Manejar é pre
XV	Jequitibá Vermelho	1975	0,56	Estudo de Espaçamentos.	
VI	Espécies Nativas	1975	1,24	Competição de Espécies.	
XVII	Caixeta	1979	0,48	Teste de Progênes e Procedências.	Manejar é pre
XVIII	Louro Pardo	1986	0,48	Teste de Progênes e Procedências.	Manejar é pre
XIX	Ipê Amarelo	1986	1,14	Teste de Progênes e Procedências.	Manejar é pre
XXV	Louro Pardo	1986	1,20	Teste de Progênes e Procedências.	Manejar é pre
XXXI	Aroeira	1988	1,00	Teste de Progênes e Procedências.	Manejar é pre
XXXII	Amendoim	1989	2,00	Teste de Progênes e Procedências.	Manejar é pre



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO FLORESTAL

Caixa Postal 1322 - 01059-970 - São Paulo, Brasil - Fone: (011)2231-8555 - Fax (011) 2232-5767



9. Breve descrição sobre a situação de APPs e rios existentes

A Estação Experimental de Luiz Antonio não apresenta inadequações relacionadas às leis ambientais, e, por conseguinte, com as APPs.

Ecossistema fluvial representado pelo Córrego do Jordão, Córrego do Retiro e dos banhados existentes.

10. Síntese das principais vulnerabilidades e ameaças à área protegida

Possibilidade de invasão por grupos organizados “sem terras” e “sem teto”.

11. Caracterização do entorno

Atividade	Extremamente frequente	Muito frequente	Razoavelmente frequente	Pouco frequente	Não se aplica/inexistente
Área urbana		X			
Chácaras de fins de semana					X
Pequenos agricultores/ agricultura de subsistência					X
Fruticultura					X
Cana	X				
Outras Culturas				X	
Pastagens				X	
Reflorestamento				X	
Mata natural	X				
Indústria					X
Outros (especificar)					

12. Breve descrição do entorno (o que existe / o que é produzido no entorno direto da área protegida)

A Estação Experimental de Luiz Antonio limita-se em cerca de 50% do seu perímetro, com a Estação Ecológica de Jataí e no restante com monocultura de cana de açúcar.



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO FLORESTAL

Caixa Postal 1322 - 01059-970 - São Paulo, Brasil - Fone: (011)2231-8555 - Fax (011) 2232-5767



13. Entidades / órgãos que mostraram interesse implantar convênios ou cessão de uso para gestão ou uso público da área (especificar)

Objetivo Pesquisa: EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Florestal (Colombo -PR)
IPEF – Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (USP – Piracicaba)

14. Outras informações que julgar necessárias

- Encontra-se em andamento os estudos para categorização da unidade visando a criação da Floresta Estadual de Jataí.

- Coordenadas Geográficas - 21^o 40' - LATITUDE SUL
47^o 49' - LATITUDE OESTE

- Áreas destinadas a TCRAs (Bioma Cerrado) – 58,01 ha